



4 de Agosto, 2021

RE: Bloqueio de conta bancária da AfrINIC

Nós, a Associação Africana de IXP (Af-IX), estamos a escrever em referência ao congelamento das contas bancárias da AFRINIC em resposta ao litígio iniciado pela Cloud Innovation Ltd.

A nossa associação é constituída por 47 Pontos de Troca da Internet (IXP) localizados em 35 países que, colectivamente funcionam como o núcleo do ecossistema africano da Internet, que cerca de 452 milhões de pessoas utilizam numa base diária.

A Associação Africana de IXP reconhece a AFRINIC como o Registo Regional da Internet (RIR) para África. AFRINIC tem servido a nossa região desde 2005 através da comunidade e liderada pelo processo de "bottom-up". Como RIR, ela controla e gere recursos técnicos e serviços essenciais para o processo de desenvolvimento e operação da infra-estrutura crítica da Internet que os nossos membros fornecem. Isto inclui, mas não está limitado à delegação e gestão do Protocolo de Endereços de Internet (IP); o Serviço WHOIS; e a publicação de Zonas Invertidas de DNS.

O congelamento das contas bancárias da AFRINIC impede-a de pagar o seu próprio pessoal e inclui igualmente os custos operacionais de serviços de terceiros que são necessários para a entrega dos serviços. Isto inclui, mas não se limita a, partilha de espaço em centros de dados bem como a largura de banda da Internet.

Se as contas bancárias da AFRINIC permanecerem congeladas, poderão ser despejados de centros de dados de terceiros, desligados da Internet, ou de outra forma tornados incapazes de fornecer os serviços dos quais os nossos membros e a Internet regional dependem.

Enquanto a infra-estrutura dos nossos membros, e a Internet em geral, é concebida para suportar breves interrupções destes serviços, uma interrupção prolongada teria um impacto significativo na segurança e estabilidade do sistema de telecomunicações africano, bem como na paisagem económica, social e política da região a curto e longo prazo.

Preocupa-nos também que esta acção tenha limitado severamente a capacidade da AFRINIC para se defender contra litígios que poderiam potencialmente desestabilizar ou mesmo levar à falência da organização.

À luz do acima exposto, instamos os tribunais das Ilhas Maurícias a permitirem à AFRINIC o acesso ao seu Banco de uma forma que responda a estas preocupações e que proteja razoavelmente os interesses de todas as partes interessadas durante o processo judicial.

Esperamos que as contribuições acima referidas se revelem úteis nas vossas deliberações. Caso disponha de quaisquer pergunta ou gostaria de discutir qualquer aspecto desta carta em mais pormenor, não hesite, por favor em nos contactar.

Cumprimentos,

A Associação Africana de IXP